

Avião com urnas pode ter sido seqüestrado

POLÍTICA

MANAUS O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE AM) já pediu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para entrar em contato com o Ministério das Relações Exteriores a fim de conseguir informações sobre a entrada de qualquer aeronave brasileira no espaço aéreo colombiano. O pedido foi feito em função do desaparecimento, na quinta feira, de um monomotor (prefixo PT EBK) que levava 10 urnas eletrônicas para comunidades indígenas na fronteira com a Colômbia. Cinco pessoas estavam no avião, o piloto, um funcionário dos Correios e três estudantes da Universidade Federal do Amazonas, que iam instalar as urnas.

A assessora de imprensa do TRE AM, Danna Valente, explicou que a hipótese de seqüestro do monomotor não está descartada, já que a região onde o avião deveria ter pousado fica na fronteira, onde há uma base de guerrilheiros colombianos. Na região, segundo Danna, já foram registrados vários seqüestros de pequenos aviões.

Ela afirmou ainda que a possibilidade de acidente aéreo é pequena, pois o piloto da aeronave é experiente e conhece muito bem a região.

Outro motivo que leva a acreditar que o avião não caiu é, segundo a assessora, que a aeronave dispõe de um sistema de segurança, que, em caso de qualquer pane, emite sinais magnéticos para o satélite que são imediatamente transmitidos para o **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)**.

As buscas para localizar o monomotor estão sendo feitas por helicópteros do 7º Comando Aéreo Regional da Aeronáutica, dos Correios e um avião da empresa proprietária do avião desaparecido.

O TRE/AM enviou ontem outro avião ao local, levando novas urnas e outros três alunos da Universidade Federal do Amazonas, que já chegaram às aldeias indígenas para a votação de amanhã.

Ontem, o juiz eleitoral de São Gabriel, Marcelo Vieira, afirmou que o piloto da aeronave, Celso Salmazo, decolou do aeroporto sem comunicar o horário de saída à torre da Infraero e que, por isso, seria multado. A Infraero confirmou a ocorrência. O piloto decolou sem informar o horário a torre, disse Leôncio Machado, operador de Estação.

Por meio da assessoria de imprensa, a Superintendência da Polícia Federal do Amazonas informou que não havia elementos que confirmassem o seqüestro do avião.